

# CORREIO PAULISTANO

ANNO XXVIII

Assignaturas para a Capital

|            |        |
|------------|--------|
| Ano.       | 140000 |
| Semestre.  | 70000  |
| Trimestre. | 45000  |

NÚMERO DO DIA 60 mil.

Quinta-feira 16 de Fevereiro de 1882

N. 7565

Assignaturas para o Interior

|           |       |
|-----------|-------|
| Ano.      | 18000 |
| Semestre. | 9000  |

NÚMERO ATRASADO 100 mil.

## CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 16 de Fevereiro de 1882.

Em continuação do assumpto de que hon-  
temos ocupamos, vamos hoje referir um  
facto constante de documentos oficiais, que  
bem demonstra o estado da desmoralização  
política e administrativa desta província.

Nos primeiros dias que os nossos adver-  
sários tomaram conta da administração, ope-  
rou-se uma grande reacção no público funcio-  
narial, não só em causa dos golpes do mal-  
chado território os mais antigos, activos,  
intelligentes e honestos agentes da arrecada-  
ção dos impostos.

O governo, forçado pelas imposições ele-  
itorais, teve de nomear para estes lugares  
não aqueles que mais garantias pudessem  
offerecer aos cofres publicos, mas aqueles que  
maior numero de votos pudessem dar  
por si ou por seus protectores aos candidatos  
oficiais.

Os nomeados entraram em exercício, sub-  
stituindo os demitidos que haviam prestado  
em tempo as fianças exigidas por lei.

Dos quadros oficiais consta que d'entre  
132 estações de arrecadação, os respectivos  
exactores ficaram servindo até hoje:

|              |    |
|--------------|----|
| Sam. Batista | 50 |
| Intendente   | 28 |

Entretanto, porque um ou dois exactores  
estavam exercendo suas funções sem fiança  
especializada, quando os conservadores dei-  
xaram o poder, tanto foi bastante para que  
se procurasse infamar a administração pas-  
sada com as denominações as mais grossas  
do vocabulário dos paquimeneiros.

Os Tartifos que já se preparam para  
entregar os cofres publicos a individuos que  
não podem oferecer as necessárias garan-  
tias, nem de pessoas, nem de bens, pregavam  
uma moral de convencional nos relatórios offi-  
ciais e nas páginas dos jornais!

A immoralidade desde então já abria es-  
paço nas regras do funcionalismo, por muito  
tempo convertida em sistema politi-  
co do governo.

Dabalde temos clamado contra este estado  
de coisas: as estações de arrecadação con-  
tinuam entregues a exactores que ainda não  
puderam prestar fiança, e alguns dos quais  
ainda poderão prestar-as, porque nem pos-  
suem bens, nem crédito.

O nosso ilustrado amigo dr. João Moraes  
fez ultimamente um requerimento à Assem-  
bléa Provincial, solicitando informações do  
governo sobre este importantíssimo assumpto  
que muito mais que outro qualquer deve inter-  
essar a província, visto que trata-se de  
uma grande immoralidade administrativa.

Os governistas oppuseram-se a este reque-  
rimento, mas foram vencidos.

O que é verdade é, que os publicos dinho-  
rios estão a mercê da desdita ou da fraude,  
sem que o governo faça o menor esforço para  
obrigar os exactores a prestar as garantias  
decretadas em lei ou destituí-las na hypothe-  
se inversa.

Um individuo que faliu, dando completo  
privilígio aos seus credores, foi imediatamente  
nomeado exactor de uma das mais impor-  
tantes barreiras da província, e até hoje  
ainda não pode prestar a respectiva fiança,  
allá, já reduzida a 4:452\$860!

Sí, como hontem dissemos, não estivemos  
nos atravessando um desses períodos de trans-  
ações immorais, períodos que indicam a in-  
versão de todos os princípios de justiça e honesti-  
tade e a decomposição dos caracteres pela  
corrupção dos costumes, poderia existir um  
governo que assim afiuntasse a opinião pu-  
blica e uma opinião publica que tolerasse  
um tal governo?

## ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA

PRESIDENCIA DO SR. BÁRÃO DO PINHAL

15 de Fevereiro

A's 11 horas, feita a primeira chamada,  
verificou-se não haver número legal.

O sr. 1.º secretario procedeu à leitura do  
pedimento.

Feita segunda chamada, acham-se presen-  
tes os srs. Barão do Pinhal, Carlos Aranha,  
Silveira da Motta, Piza, Piedade, Jaguari-  
be, coronel Corrêa, Camilo de Andrade, Oscar  
Campos Salles, conego Rodrigues, Bour-  
roul, Leonel, Ferreira Braga, Pedro Vicente,  
Castro Andrade, Barbosa Lima, Lobato, Mar-  
tinho Prado Junior, Prudente, Costa Junior

G. R. presidente abre a sessão.

Procede-se à continuação da leitura do  
pedimento.

N'fida é aprovada a acta da sessão ante-  
cedente.

Assignaturas, correspondencias, anuncios: 27 RUA DA IMPERATRIZ, S. PAULO

As assignaturas começam no dia 1.º dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

PAGAMENTOS ADIANTADOS

Editor-gerente: Adelino J. Montenegro

O sr. Presidente pede a palavra para, em sa-  
tisfação do art. 90 do regimento, oferecer os  
documentos necessários para ser dado a  
ordem do dia o seu projecto n.º 16 que trata  
da criação da comarca de Rio Verde.

Entra a mesa, o sr. 1.º secretario, o sr.  
ofício da câmara municipal do Rio Verde,  
um juiz municipal do mesmo termo que uma  
representação assinada por cerca de 100  
cidadãos, residentes naquela mesma terra.

Vão os documentos e projecto à comissão  
de estatística.

O sr. Jaguaripe pediu a palavra para fa-  
zer uma reclamação. Nos jornais de hoje  
ainda viu que se quer introduzir entre o po-  
vo o pessimismo logo da loteria.

O sr. Campos Salles, já reclamou sobre o  
assunto, e o sr. Lohão respondeu, mas não  
satisfatoriamente.

S. exc. que é membro da comissão que  
tem de dar parecer sobre os projectos de sup-  
ressão de loteria, apresentou entretanto um  
concedendo mais uma para uma igreja. Isto  
denota que s. exc. não é muito oposito ao  
habitual.

Leu hoje que a loteria do Ypiranga está a  
disposição do público.

Termina dizendo que retira o seu projecto,  
optando pelo do sr. Campos Salles, por-  
que ve que o seu foi um meio protelatório

da discussão, e appela para a honrada com-  
issão, no sentido de abreviar o mais possí-  
vel a apresentação do parecer respectivo.

O sr. presidente dirige-se pedido do sr.  
Jaguaripe, à comissão respectiva, e pede  
que ella o tome em consideração.

Passa-se à

ORDEM DO DIA

Continuação da discussão do projecto n.º 83,  
sobre o Seminário da Glória e do requeri-  
mento do sr. Paiva Baracho, que envia o  
projecto à comissão de constituição e justi-  
ça.

O sr. Feliciano Ribeiro sustenta ainda o seu  
projecto, e fundamenta uma emenda que en-  
via à mesa, no sentido de licarem, completa-  
mente, desligadas do estabelecimento, as edu-  
candas que completaram 21 anos, não po-  
dendo além dessa idade pesarem sobre os co-  
rreios da província.

Pôs à votação o requerimento do sr. Ba-  
racho, é aprovado, indo o projecto é emenda-  
da à comissão de constituição e justiça.

1.º discussão do projecto n.º 9, que autoriza  
o governo a despedir a quantia de 8.000\$000  
com a abertura de uma estrada que de Pará-  
mano, va à Xiririca.

O sr. Campos Salles, attendendo a praxe  
estabelecida na casa, e mesmo por parecer  
que a quantia pedida é insuficiente.

O sr. Camilo de Andrade: — Houve ontem

20 contos pelo mons.

O orador: — requer que o projecto vá à com-  
issão de fazenda.

E' apoiado, posto em discussão e appro-  
vado.

1.º discussão das posturas n.º 5, de Casa-  
Branca:

Le-se o parecer relativo, da comissão de  
comunícias municipais.

São aprovadas.

O sr. Augusto Queiroz requer dispensa de  
interstício.

E' concedida.

1.º discussão do regulamento n.º 6, do ce-  
mitório da cidade de Casa-Branca.

E' aprovado.

1.º discussão do projecto n.º 56, sobre con-  
certos da estrada de Piedade a Sorocaba.

O sr. conego Rodrigues, tinha-se resolu-  
do a manifestar a sua opinião, unicamente  
com o seu voto, por não julgar-se habilitado  
a levantar a voz neste recinto, onde tão bri-  
lhantes se tem empenhado em diversas dis-  
cussões.

Nota, além disso que se tem calado vozes  
muito autorizadas nesta casa, como por  
exemplo a do seu collega em habitos o sr.  
Valladão.

O sr. Castro Andrade: — Mas o sr. Valladão

está de casaca, e o qual devia estar na tribuna.

O sr. presidente: — Attenção!

O orador: — Esta de casaca, mas tem di-  
reito de usar o habitus.

O sr. Valladão: — Sou vigario. V. exc. é  
conego. (Hilaridade.)

O orador: — Como ia dizendo, tinha toma-  
do essa resolução, mas desisti do seu

propósito, porque os seus constituintes pô-  
eram chamar-o a contas, e censurá-lo por não  
ser advogado dos seus interesses, unicamen-  
te por não poder, em talento, illustração e  
eloquência, competir com os seus colegas.  
(Não apoiados.)

Entre na fundamentação do projecto, de  
que é autor.

Termina requerendo que o projecto vá à  
comissão de fazenda, e espera do zelo e do  
patriotismo dos seus dignos membros, que  
consigam uma verba para essa melhoria-  
mente necessário, entendendo-se com o go-  
verno provincial, no sentido de ver si conse-  
guem já os reparos mais urgentes.

Vae o projecto à comissão:

1.º discussão do projecto n.º 79, que trata  
da cadeira do bairro das Oliveiras.

Approved.

1.º discussão do projecto n.º 128 que passa  
para o Sr. José dos Campos a fazenda de Bene-  
dicto Antônio de Andrade.

Le-se o parecer da comissão respectiva.

Approved.

1.º discussão do projecto n.º 135, que auto-  
riza o governo a dispender a quantia de 8.000\$000  
com a construção da cadeia de Una.

A requerimento do seu autor, sr. conego  
Rodrigues, vai a comissão de fazenda.

1.º discussão do projecto n.º 84, que manda  
auxiliar com 500\$000 annuas as escolas  
noturnas.

O sr. Corrêa, autor do projecto, requer  
que vá elle à comissão de justiça. Vae à

comissão.

O sr. Theophilo Braga, requer que o pro-

jecto vá à comissão de fazenda, porque isto  
é praxe, embora essa praxe não seja boa  
por aglomerar muitos projectos nas pastas  
das comissões.

Vae à comissão.

3.º discussão do projecto que cria uma ca-  
deira no bairro do Boa-Mirim.

O sr. Corrêa, Castro Andrade e sr. Aranha

apresentam emendas criando cadeiras  
do sexo feminino em S. Simão, na capella  
de S. Sebastião, município de Diadema, e em  
S. Ribeirão Bonito, município de Bro-

ta.

São aprovados o projecto e emendas.

3.º discussão do projecto n.º 51 que revoga  
a lei provincial n.º 83 sobre divisão da Ju-  
nabiá e Itatiba.

Approved.

O sr. Presidente, pela ordem, reclama  
contra a nota da presidente. — Approved.

O sr. presidente diz que essa nota foi dada  
unicamente por equívoco, e que a reclama-  
ção será tomada na devida conta.

O sr. presidente levanta a sessão às 2 e 5  
da tarde.

## INTERIOR

PROVÍNCIA DE S. PAULO

CAMPINAS.—Le-se na Gazeta de Cam-  
pinas de hontem:

«Ante-hontem por volta das 10 horas da  
noite foi deixada no corredor da casa do sr.  
Francisco Paulino de Moraes, à rua do Re-  
gente Feijo, uma cesta contendo uma crian-  
ça de cor branca, do sexo masculino, en-  
volta em panos.

«O sr. presidente expõe estas considerações, si  
não ocupasse a cadeira de presidente, por  
ocasião da 1.ª discussão.

«É necessário mais criterio para as conces-  
sões de privilégios. Em 1880 concederam-se  
privilégios para 30 ou 40 linhas de bonds e  
entre tanto nenhum foi executado.

«Não o seu voto para este projecto, por  
que o não dá nunca sendo de acordo com a  
sua consciencia.

«São estas considerações que tinha a fazer.

«(Muito bem, muito bem.)

O sr. Pedro Vicente como membro da  
comissão que deu parecer favorável ao pro-  
jecto, vem sacrificando a empreza

à comissão de constituição e justiça.</



nar os amigos nos dias tristes da adversidade.

Agora, porém, que o ministerio Martinho Campos parece mais apoiado na câmara pelos conservadores, do que pelos próprios liberais; agora que os meus incomodos tiveram descrecido, e que eu sou já quase um cidadão a inclinar-se à borda do tumulo, não posso continuar a fazer sacrifícios que as minhas forças não comportam.

Ao despir a tunica de Nesus da política, qual uma sombra do passado, eu busco outra sombra, e, no meu retiro, nada mais deixo senão o esquecimento que Manfredo pôde à fada dos Alpes.

Adieu à política.

### Faxina

Por acto da presidencia de 12 do mez fevereiro foi removido para esta cidade a sede da 6.<sup>a</sup> companhia do corpo policial permanente da província, comandada pelo distinto militar capitão Guilherme José do Nascimento.

Este facto encheu de júbilo aos habitantes desta localidade, sem distinção de classe ou partido.

Chegando hontem à noite, o sr. capitão Guilherme foi alvo das mais vivas provas de conceito e estima pública, apenas apagado do animal, inúmeros foguetes subiram de todos os pontos da cidade, e uma banda de musica foi comprimentado em casa de sua residência, acompanhado pelo povo.

Aíl foram proferidos diversos e lindissimos discursos pelos sr. dr. Silveira Moraes, padre Braz Magaldi e advogado Eugenio Leonel Ferreira, fallando igualmente o sr. capitão Toledo.

Foi um dia de verdadeiro júbilo para esta população.

Parabens ao exm. governo da província, por esse acto de justiça, e ao capitão Guilherme, por tão esplêndida recepção.

Faxina, 2 de Fevereiro de 1882.

O povo.

### Freguezia do Braz

De certo tempo a esta parte procura-se dispor a opinião da câmara municipal, e ultimamente até dos moradores da freguezia do Braz, no intuito de romover-se o escadouro, quo sempre tiveram as águas pluviais, na rua de mesmo nome, aquém da porta da linha ferrea Inglesa.

Sucedem-se artigos sobre artigos, na imprensa, em linguagem veemente, o mesmo na câmara municipal se tem discentido a questo. Proprietário de uma chácara n'aquele logar, por onde percorrem as águas, antes de saírem à rua, tenho até hoje guardado silêncio, convencido de que as autoridades a quem fôr afecto o negocio, saberão haver-se com tino, calma e reflexão, examinando as causas com o devido criterio; e assim continuaria a proceder si o sr. dr. director geral das Obras Públicas, trazendo a público as menos exactas informações que desseamento lhe ministram; não declinasse o meu nome, em um artigo que estampou na Gaceta do Povo de 11 do corrente mes.

Não obtei licença alguma da câmara municipal para fazer expedição na ruá das águas dos meus terrenos, nem disso precisava, porque a minha chácara tem essa servidão do escadouro donde tempos immemoráveis fiz ligeiros reparos.

E causa notável, quando o abandonou a que estava entregue este serviço, que incumbiu à municipalidade, devia causar algum clamor, ninguém falava, hoje que as águas correm livremente, especialmente depois que o dr. director geral das Obras Públicas fez algumas obras de limpeza do ponto em que deixei o canal desobstruído, e que multiplicaram-se as reclamações instigadas por uns só indicados.

Assim, quando tanto consciencia de haver prestado um serviço à hygiene publica é que chegam a considerar-me fator de epidemias.

No dia 15 das águas pluviais curso que já não tivessem, não abri valla alguma; apenas limpei o canal existente.

Tendo pedido permissão à câmara para assim proceder, não foi a facilidade concedida, seu cautela. O dr. presidente da câmara municipal incumbiu o engenheiro da municipalidade de inspecionar o serviço com elle entendido-me antes de compreender qualquer trabalho.

O lojo por onde escamparam essas águas é o mesmo de sempre, como poderiam atestar pessoas antigas quanto ao conhecimento do logar. Mas não preciso appurar para o testemunho de ninguém quando no terrono ha exhibitoras provas do que afirmo.

Os bostos ali collocados, alguns bem antigos,

indicam a passagem de considerável volume de agua.

Talvez o aumento das águas hoje é que tenha causado reparo, mas é isso explicável por muitas causas.

Em primeiro lugar, as chuvas este anno têm sido dezenas abundantes, depois a estrada de ferro da companhia Inglesa e da Norte, especialmente esta última, com suas vias, trazem águas para aquela ponte, quando antigamente escavavam elas por outros lugares. Acrecenta-se a tudo isso a circunstância de haver a pessoa que comprou terras de hoje fundo monsenhor Anacleto obstruído o canal que recebia parte das águas, e tudo se explica.

Quando quis edificar entupio os vallos de seu terreno, privavam-se assim o público de uma servidão antiquíssima.

Achava-me então ausente, e aqui estivesse é provável que, com alguma reclamação minha, a câmara municipal achasse um modo de harmonizar o incontestável direito de edificar, com a obrigação de manter um escadouro antiquíssimo, do qual ainda estão os vestígios no terreno.

As águas não tomavam tal direção, como se explica o facto de existirem ali duas pontilhes, dos quais um está intacto, e outro foi destruído por poucos, restando ainda a forma bem visível no solo. Águas que precipitavam-se da rua para os terrenos do monsenhor Anacleto, não podendo seguir tal curso por força haviam de tomar nova direção.

Durante a presidencia do sr. conselheiro Pires da Motta, em 1873 ou 1874, reparando-se todo o caminho para a Penha, fez-se uma reconstrução completa da rua do Braz; era então occasião de encaminhar as águas como melhor conviesse. Pois desse tempo datam as obras d'arte que ali existem e que hoje se quer fazer passar como cosa nova.

Sou proprietário do mais de um predio naquela lugar, não está, pois, nos meus interesses tornar insalubre esse bairro. Pelo que vi em um extracto da representação dirigida à presidencia da província, o mal não está na valla, que sempre existiu, e que há quatro para cinco annos ainda fôr reparada pela câmara municipal; mas, sim em não se abrir escadouro para as mesmas valhas afim de elle correrem as águas das frentes dos predios laterais. Foi isto, desaparecerão as tais inundações, tão agradáveis.

Por minha parte, não me recusaria a sacrifício algum, mesmo pecuniário, para melhorar as condições sanitárias do lugar, mas não posso prender a representação dirigida à presidencia da província, o mal não está na valla, que sempre existiu, e que há quatro para cinco annos ainda fôr reparada pela câmara municipal; mas, sim em não se abrir escadouro para as mesmas valhas afim de elle correrem as águas das frentes dos predios laterais. Foi isto, desaparecerão as tais inundações, tão agradáveis.

Resta que a medida seja logo convertida em lei, para proveito do público e gloria do distinto deputado. Oxalá todos os outros colegas de s. ex. imitem tal exemplo da solicitude, apresentando projectos utiles como esse, com razão reclamado pelos povos a que interessam e pelas necessidades da província.

Fevereiro de 1882.

S. Paulo, 14 de Fevereiro de 1882.

DOMINGOS DE PAIVA AZEVEDO.

### Declaração

Correndo o boato que tenho me manifestado desgostoso pela venda que fizemos, eu e meu finado marido, de terras na minha fazenda, neste município, ao sr. major Mariano Leonel Ferreira, por lessão que soffri em dita venda, declaro que é falso esse boato, que a n'ninguem fallei a tal respeito e que acho-mé muito satisfeita com a venda que fizemos, ratificada ultimamente por mim, por combinação que fizemos.

S. Sebastião do Tijucão Preto, 29 de Janeiro de 1882.

A rogo de d. Maria Antonia da Silveira, José da CUNHA MATTOES.

Testemunha, SALVADOR DOMINGUES VIEIRA.

### Paranapanema

#### ASSEMBLEA PROVINCIAL

##### ESTRADA PARA XIRIRICA

O projecto n. 49 deste anno, que autorisa o presidente da província a despender até a quantia de 40 contos com a estrada que vai de Paranapanema a Xiririca, deve merecer a aceitação da Assembléa. E' uma medida utilissima a que consagra o projecto. Aproveita imensamente as duas localidades, e é de incontestável vantagem para todas as outras que demoram além do rio Paranapanema. Até hoje o commercio destes lugares dirige-se para Sorocaba. Aberta a estrada, elle buscará forcamento o porto de Xiririca, que ficá mais proximo. Lugar tanto comum, pelo encurtamento da distancia. Xiririca e Paranapanema lucram também, e mui-

to.

Assim, quando tanto consciencia de haver prestado um serviço à hygiene publica é que chegam a considerar-me fator de epidemias.

No dia 15 das águas pluviais curso que já não tivessem, não abri valla alguma; apenas limpei o canal existente.

Tendo pedido permissão à câmara para assim proceder, não foi a facilidade concedida, seu cautela. O dr. presidente da câmara municipal incumbiu o engenheiro da municipalidade de inspecionar o serviço com elle entendido-me antes de compreender qualquer trabalho.

O lojo por onde escamparam essas águas é o mesmo de sempre, como poderiam atestar pessoas antigas quanto ao conhecimento do logar. Mas não preciso appurar para o testemunho de ninguém quando no terrono ha exhibitoras provas do que afirmo.

Os bostos ali collocados, alguns bem antigos,

### PARTE COMMERCIAL

#### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 15 de Fevereiro de 1882.

Venderam-se mais 6,000 saccas de café aos mesmos preços e continua a haver procura.

Entraram a 14 do corrente 128,045 kilos

Desde o dia 1º do mes.

2,594,265 >

153,000 saccas

Termo medio das entradas diárias desde o dia 1º do mes.

3,088 saccas

No mesmo periodo de 1881 4,066 saccas

No mesmo periodo de 1880 1,138 saccas

No mesmo periodo de 1879 2,995 saccas

No mesmo periodo de 1878 4,251 saccas

No mesmo periodo de 1877 1,740 saccas

No mesmo periodo de 1876 2,186 saccas

No mesmo periodo de 1875 2,954 saccas

Totalizado das entradas do café desde 1º de Julho de 1881 a 14 de

Fevereiro de 1882. 1208,219 saccas

No mesmo periodo de 1880 769,886 saccas

No mesmo periodo de 1879 815,212 saccas

No mesmo periodo de 1878 775,318 saccas

No mesmo periodo de 1877 a 1878 683,515 saccas

No mesmo periodo de 1876 a 1877 444,512 saccas

No mesmo periodo de 1875 a 1876

Despacho dia 11

Hamburgo—No vapor alemão Rosario:

J. Bradshaw & C., 4,000 saccas de café no valor de 76,320,000.

Karl Hayn & C., 2,000 saccas de dito no valor de 38,274,480.

Fozdolt & C., 300 saccas de dito no valor de 5,724,000

Vockeroft & C., 156 saccas de dito no valor de 2,976,480.

Nothmann & C., 76 saccas de dito no valor de 1,450,080.

G. Bachkeuser, 46 saccas de dito no valor de 469,200.

Z. Bulow & C., 23 saccas de dito no valor de 234,600.

Hayr—No mesmo vapor:

J. Ford & C., 6,000 saccas de café no valor de 114,493,000.

Carmo & C., 5,000 saccas de dito no valor de 95,400,000.

Antwerp—No vapor alemão Graf Bismarck:

Guye Mattos & C., 6,000 saccas de dito no valor de 114,490,000.

Zorennar Bulow & C., 2,000 saccas de dito no valor de 33,160,000.

Keri Hayn & C., 3,250 saccas de dito no valor de 62,010,000.

New-York—No vapor alemão Bessel:

J. Bradshaw & C., 2,000 saccas de dito no valor de 38,160,000.

Haworth & Ellis, 1,300 saccas de dito no valor de 24,804,000.

Havre—No vapor alemão Tamar:

F. Sauvage & C., 15,000 saccas de dito no valor de 228,200,000.

Canal-Náhrica Adol Fredholm:

J. Bradshaw & C., 6,000 saccas de dito no valor de 114,490,000.

Canal—Na barca Anders Dödelan:

Keri Hayn & C., 9,000 saccas de dito no valor de 174,720,000.

Recapitulação, 62,657 saccas de café no valor de 1,813,887,600.

Movimento do porto Entrada a 12

Rio Janeiro, 20 horas—Paquete nacional Rio Grande, 845 toneladas, comandante o capitão da fragata J. M. Mollo Alvim, equipagem 32, carga variada gerais a J. A. Pereira dos Santos.

Diá 13

Hamburgo, 60 dias—Patacho dinamarques Malvin; 187 toneladas, comandante P. A. Wiesbahl equipagem 8, carga variadas generais, consignação a Swanson.

Swanson, 97 dias—Patacho inglez W. N. H. Clements 428 toneladas, comandante D. Mitchell, equipagem 10, carga carvão, consignação a Zerrenner Bulow & C.

Xurua, 213 toneladas, comandante J. Leonel Ferreira, equipagem 7, carga alfaia, consignação a Otto Helm & C.

Tijucas—Haste nacional S. José, 34 toneladas, comandante Luiz Alves dos Santos, equipagem 4, carga variadas gerais ao mestre.

Saídas a 12

Montevideo—escalas—Vapor brasileiro Rio Grande, carga variadas gerais

Lisboa—Lugar inglez Marion, cargo café.

&lt;p

**A**  
Essencia concentrada  
DE

# Caroba e Sucupira

DI  
**G. Lincoln & C.**

Todos os doentes sifiliticos que quiserem bom e energico depurativo puramente de vegetas deverão procurar este precioso remedio, que inumeras curastem feito para o tratamento

## RHEUMATISMO

não conhecemos preparado que da sua aplicação se tire tão bons resultados. Muitos são os doentes e médicos que atestam a verdade do que afirmamos;

## DARTROS

e todas as molestias de pelle, tais como: manchas, pannos, e muitas outras que tem a sua origem na impureza do sangue e bem assim as

## EMPIGENS

são tratadas sem produzir no doente os incomodos de estomago causados pelo uso de tantas outras que contém

## IODORETO E MERCURIO

## BOUBAS

CHAGAS, ULCERAS, PUSTULAS, FERIDAS, ANTIGAS E REBELDES SÃO TODAS CURADAS radicalmente

COM A  
ESSENCE CONCENTRADA

DE

Caroba e Sucupira

## Gonorreas

chronicas ou recentes são curadas em 4 dias com a

## Essencia Divina

que se vendem em todas as boticas da província; e no

## DEPOSITO

## Jules Martin

37—RUA DE S. BENTO—37

S. PAULO

## Charutaria Paulistana

## 28—Largo do Rosario—28

Nesta casa encontra-se charutos de Havana, Hamburgo, nacionais, cigarros de palha, papel, de fumo do Rio Novo, Pomba, Barbacena, Goyaz, cachimbos, piteiras, bolsas e tudo o mais de que pôde precisar um fumante de bom gosto.

Arthur de Campos.

## 28—LARGO DO ROZARIO—28

## Soluto de lacto-phosphato

DE CAL

COM ARSENICO

PREPAREDO PELO PHARMACEUTICO

## Tourinho de Pinho

E' preconizado na PHTHISCA PULMONAR, na anemia, nas cachexias, na escrofulose, no rachitismo, em todas as molestias dos ossos, nas dispepsias, gastralgias enteritas, diarréias, no consumo de maternas.

Vende-se nas principais pharmacias dessa cidade.

## NO LARGO DA MEMORIA N.º 5

E NA

DROGARIA CENTRAL—LARGO DA SE.

S. PAULO



## Companhia Nacional

DE

## Navegacão a vapor

O PAQUETE A VAPOR

## Rio-Negro

Commandante o 1º tenente H. Fausto Belham.

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 20 do corrente, ao meio dia para o

## Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

## RIO-GRANDE

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.

Esperado dos portos do sul, sahirá no dia 20 do corrente, ao meio dia para o

## Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

## Rio de Janeiro

Commandante o 1º tenente E. do Prado Sozinhos.

Sahirá no dia 31 do corrente, às 2 horas da tarde para

CANANEIA,

ÍTUPAPE,

PARANAGUA'

ANTONINA,

S. FRANCISCO,

ITAJAÍ,

DESTERRO,

RIO-GRANDE,

PILOTAS,

PORTO ALEGRE E

MONTEVIDEO.

Recebe carga e passageiros.

NOTA—Roga-se aos srs. carregadores pre-

venir até o dia 26 do corrente, que quan-

tidade de carga tem de embarcar.

Recebe-se os conhecimentos até a vespere-

da abertura do paquete.

Trata-se com o agente

JOAO A. PEREIRA DOS SANTOS

Rua 28 de Setembro n.º 30 (antiga ru-

Septentrional)

SANTOS



## Companhia Mogiana

De ordem da directoria comunicado aos srs. accionistas d'esta Companhia, que achava-se cedra uma agencia da mesma em S. Paulo, a cargo do sr. João Antonio de Sá, e funcionando actualmente à rua de S. Bento n.º 59.

Nessa agencia se farão transferências de ações, pagamentos de dividendos e receberão das 6.<sup>as</sup> chamadas da linha do Rio Preto e Ramal da Penha, que se achava anunciadas para 20 do corrente a 10 de Março proximo.

Os srs. accionistas, que preferirem, receberão os seus dividendos na agencia, farão seu aviso ao escriptorio central até o dia 25 do corrente mes.

Escriptorio central da Companhia Mogiana, em Campinas, 7 de Fevereiro de 1882.

O secretario,  
Joaquim Corrêa Dias.

## A' Lavoura

O advogado abaixo assignado, tendo na Corte um correspondente habilidatissimo, tira dinheiro para os fazendeiros, mediante empréstimo hypothecário nos Bancos do Brasil e Federal. Cobra honorario muito modicó pelo seu trabalho, e aceita esta incumbencia com relação a qualquer ponto da província.

Campinas, 16 de Janeiro de 1882.

Francisco Quirino dos Santos.

## Casa de commissões

Ernesto Henrique Pereira de Magalhães establecido em S. Paulo, à rua Municipal n.º 53 oferece os seus préstimos aos lavradores dessa província e do sul de Minas.

## Xarope Pectoral de Jataby

(HYMENEA COURBARIL L.)  
Este xarope é preconizado nas bronchites crónicas, tosse rebelde, tosse nocturna, ronquido, catarrhos pulmonares coqueluchos e asthma. Combate efficazmente a tosse nocturna, que tanto incomoda os doentes noites de repouso, de que elles têm tanta necessidade.

O Xarope do Jataby é preparado unicamente pelo pharmaceutico Tourinho, de Pinho, e encontra-se nas principais pharmacias da capital e na drograria Central largo da Sé n.º 2, S. Paulo.

Livros do dr. Jaguaribe Filho

## A VENDA NA CASA

## GARRAUX & COMP.

Reflexões sobre colonização no Brasil, 1 vol. \$6000

Meios praticos de colonizar, 1 vol. \$1000

Arte de formar homens de bem, 1 vol. \$2000

Os herdeiros, de Caramuru, 2 vol. brochados \$3000

A mesma obra, encadernada \$4000

Envia-se pelo correio pagando mais 500 rs.

Carimbos de horracha

Aproximam-se com brevidade a toda perfeição carimbos de horracha de todos os tambores e feitos, e por preços moderados em casa de

## A. L. GARRAUX & COMP.

De algum tempo, a fabricação destes carimbos tem passado por grandes melhoramentos e o seu uso de exclusivamente comercial tornou-se geral.

Para atender todos os pedidos, quer em quantidade, quer em variedade, os anunciantes mandaram vir da Europa o mais aperfeiçoado material, que os habilita a rivalizar com as melhores fábricas estrangeiras.

Rua da Imperatriz, 36 e 38

S. PAULO

## Um confortavel leilão

De bons e escolhidos moveis Rico piano de Hertz ETC., ETC.

## Roberto Tavares

Autorizado pela exma. sra. d. Carlota Ferreira de Castro que segue com sua família para a Corte.

FARA

## HOJE Quinta-feira, 16 HOJE

A's 10 1/2 horas

15—RUA DE S. JOÃO—15

## Venda a quem mais der

Do seguinte

uma nova e elegante mobília de medalhão com 17 peças, espelhos, tapetes, vazos de porcelana, quadros a óleo, dígitos, chromos, cadeiras de balanço, cama francesa, cestos mudos, meias redondas, rico guarda vestidos, excellentes comodinos franceses, toaletes com espelhos, guarnições para dito

## Sobre e sonoro piano

De meio armário n.º 6 com 7 cítavas, cordas obliquas, de vozes fortes, do conhecido author Hertz. Esta ricca pousa está quasi nova e merece a atenção dos entendidos.

## HA TAMBEM

Boca meia elástica de 5 taboas, cadeiras austriacas, sofás com patchinha, bonito estagio rico, guarda prata, talheres, bandejas, copos, caliceas, garrafas, aparelhos finos, de almoço e jantar, cadeiras de creance, máquina de café, etc., etc.

## Livros e instrumentos de engenharia

Mesas de escritorio, baldes, quadros, talhas, folhas para mantimentos, vidros de boca larga, garrafas vazias, fogareiros, cabidos, parelhos, chaisiras, vasos com bigonha, steuns, catadiuns, etc., etc.

## Rico Fogão Economico

De UNCLE SAM, excellento bomba de rotação alta pressão, e o mais que houver neste leilão.

Quinta-feira Quinta-feira

A's 10 1/2 horas

## LEILAO

A mandado do sr. dr. meritissimo

Juiz do commercio

Guilherme M. Rudge

FARA LEILAO

quinta-feira 16 do corrente, no meio-dia

LARGO DE S. FRANCISCO, 12 A.

COCHEIRA DO SR. JOSE DUCHEIN

3 carros, sendo

1-bisso com arrelos.

1-mela calçada com arrelos.

1-mela calçada sem arrelos.

Pagamento em 0 acto da arrematação.

PELO LEILOEIRO

GUILHERME M. RUDGE

Não ha mais molestias da pelle

Unico remedio

SABAO HYDROTHION

Agente para a Província de S. Paulo

P. C. Pauly

67 A RUA